

Gasto médio no comércio de Itajaí aumentou neste Natal

Alta no valor não impactou no faturamento, que registrou a maior queda do estado (14,8%)

As escolhas do consumidor de Itajaí na hora de investir nos presentes elevaram em 49% o gasto no comércio, mas não influenciaram no ganho real do empresário. Apesar de alcançar um ticket médio de R\$242,32 o faturamento, se comparado ao mesmo período em 2015, sofreu uma queda de 14,8%, o maior recuo entre as cidades catarinenses. Porém, as vendas de fim de ano incrementaram a economia em relação ao desempenho dos meses anteriores, conforme mostra a Pesquisa de Resultados de Venda realizada pela Fecomércio SC e Federação das CDLs de Santa Catarina (FCDL/SC).

“As vendas de Natal, tão esperadas pelo comércio, abrandaram a crise econômica que nos assombrou ao longo de 2016. Ainda que não seja expressivo, o incremento nas vendas oportuniza um novo fôlego ao empresário e sinaliza que o consumidor está retomando aos poucos o consumo, embora cauteloso. Para 2017, com juros e inflação menor é possível esperar um melhor ano para o comércio”, pondera o presidente da Fecomércio SC, Bruno Breithaupt. “A opção pelas compras à vista mostra que os catarinenses evitaram o endividamento. E a recuperação do varejo prossegue dependente da oferta de emprego e da redução das taxas de juros”, considera o empresário Ivan Tauffer, presidente da FCDL/SC.

O estudo sinalizou uma preferência do consumidor pelo pagamento à vista (57,9%). Em primeiro lugar ficou o dinheiro (26,3%), seguido do cartão de crédito (21,1%). Apenas 10,5% das compras foram efetivadas com cartão de débito. O parcelamento foi outra opção muito utilizada no comércio de Itajaí (42,1%), sendo que majoritariamente com o cartão de crédito (36,8%). Apenas 5,3% dos consumidores lançaram mão do crediário parcelado.

O setor ofertou vagas para suprir a demanda da data, com 39,5% das empresas contratando temporariamente. Itajaí alcançou o segundo lugar entre as cidades catarinenses na geração de empregos para o período. A cidade empatou com Lages (39,5%) e ficou atrás de Blumenau (41,7%). A pesquisa de preço foi muito usada pelos consumidores, conforme a percepção dos empresários: 42,1% consideraram a frequência alta, 36,8% baixa e 21,1% razoável.

Comportamento do consumidor em Santa Catarina

Outro estudo produzido pelas duas Federações, logo após a data, é realizado com parte dos consumidores já entrevistados para avaliar sua experiência de compra. Os dados mostram que 84,1% deles a efetivaram. No entanto, o percentual de desistência cresceu – caindo de 7,2% em 2015 para 15,9%. O recuo pode ser explicado pela retração na economia, endividamento familiar, desemprego e queda na renda, o que dificulta o acesso ao crédito e deixa o consumidor mais cauteloso na hora de decidir

pelo gasto. A instabilidade financeira também impactou na quantidade de presentes.

Se em 2015 a média alcançou 5,75, no Natal de 2016 não passou dos 5,45 por cliente. A tendência pela escolha de presentear com vestuário (41,2%), brinquedos (21,8%) e calçados (12,5%) foi mantida em 2016. Já no gasto médio, destacam-se os celulares/smartphones (R\$ 1.122,58) e os eletrônicos em geral (R\$ 750,74). Apesar de estarem no topo da lista de presentes mais comprados, os itens de vestuário amargaram um recuo de 43,9% no valor do gasto médio.

O comércio de rua continua sendo o local preferido para as compras de Natal, com 66,9% das escolhas. Os shopping centers permaneceram em segundo lugar, mas perderam espaço: em 2015 foram a opção para 29% dos consumidores e em 2016 caiu para 23,4%. E o comércio eletrônico vem crescendo como opção, de 3% em 2015 para 4,8% no ano passado. Assim como em 2015, as características dos produtos (8,9) e o local da compra (8,7) foram os atributos mais importantes considerados na decisão de consumo. Chama atenção o aumento significativo da influência do preço na hora da compra de 7,5 pontos, em 2015, para 8,4 em 2016, muito pelo fator econômico que freou o consumo nos gastos de Natal.

O empresário catarinense está atento para o bom atendimento prestado. Este ano todos os três atributos avaliados pelo consumidor registraram alta: cordialidade do atendente (8,74) clareza das informações (8,32) e agilidade (8,36). No total, o atendimento no comércio catarinense recebeu uma ótima avaliação dos clientes (8,47).